



**GREVE UNIFICADA 2014**

## **Ato durante a reunião com o Cruesp vai cobrar avanço nas negociações**

*Ônibus sai do estacionamento da BC às 13 horas \* Quem ainda não se inscreveu deve procurar o STU logo cedo para tentar garantir vaga na caravana.*

Hoje é dia de reunião entre o Fórum das Seis e o Cruesp. Os trabalhadores estão em um momento importante na greve que já dura 110 dias.

Após tentativa de criminalização do movimento e corte de salários dos servidores, o reitor da USP, Marco Antonio Zago, foi obrigado a pagar os salários e benefícios. E o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) apresentou como proposta de acordo, além do reajuste de 5,2% em duas parcelas, um abono salarial de 28,6% como indenização pelo atraso na data-base. Em assembleia ontem, os servidores da USP decidiram aceitar a proposta do TRT e mantiveram a greve para esperar a resposta da reitoria na audiência desta quarta e definição sobre um acordo em relação à reposição somente dos serviços, reajuste do auxílio alimentação e compromisso de não punição aos grevistas. O Sintusp tem nova assembleia quinta.

A assembleia da Adusp no último dia 5 já aprovou reivindicar extensão

do acordo proposto pelo TRT ao conjunto dos docentes e servidores.

Essa realidade obriga os outros reitores a se manifestarem. E hoje, durante a reunião do Cruesp, as categorias realizam novo ato a fim de pressionar para que as negociações avancem no sentido do que propôs o Judiciário Trabalhista.

As categorias também não aceitarão nenhum tipo de retaliação no retorno ao trabalho. Essas reivindicações serão pautadas com o Cruesp.

## **Amanhã tem audiência pública na Alesp**

Nesta quarta-feira (10), às 14h30, a Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo realiza mais uma audiência pública para debater a situação das universidades paulistas. Nesta reunião os deputados pretendem ouvir os reitores José Tadeu Jorge e Marco Antônio Zago. A audiência acontece no auditório Franco Montoro da Alesp e será transmitida pelo portal do Legislativo paulista ([www.al.sp.gov.br](http://www.al.sp.gov.br)).

Trabalhadores da Unicamp estarão presentes para mostrar a união da categoria e pressionar os deputados e reitores a considerarem a proposta do Fórum das Seis para a Lei Orçamentária Anual 2015 e investimentos de médio prazo na educação superior paulista.

Os servidores interessados em participar da atividade devem se inscrever na secretaria do sindicato ou enviar nome e RG para o e-mail [<secretaria@stu.org.br>](mailto:<secretaria@stu.org.br>).

### **AGENDA DA LUTA**

#### **Terça-feira (09/09)**

**10h30** - Reunião do Núcleo de Negros e Negras da Unicamp

**13h** - Saída do ônibus para o ato em SP

**16h** - Reunião com o Cruesp, em SP

#### **Quarta-Feira (10/09)**

**10h30** - Reunião da coordenação de mulheres do STU

**11h** - Saída do ônibus para o ato na Alesp

**11h30** - Panfletagem aos participantes do "Talento Unicamp", no bandeirão

**14h30** - Audiência Pública na Alesp

#### **Quinta-feira (11/09)**

**9h** - Reuniões nas unidades

**11h** - Comando de greve, no CB

**14h** - Assembleia geral, no CB

## Greve também debate realidade das mulheres no mundo do trabalho

Fotos: Fernanda de Freitas



O filme inglês 'Revolução em Dagenham' (2010) aborda a história real da primeira greve realizada por operárias da Ford na cidade de Dagenham, em 1968, que levou à criação, em 1970, da lei que equiparou os salários de homens e mulheres que realizam as mesmas funções no Reino Unido.

Ontem, após a exibição do filme 'Revolução em Dagenham', servidores realizaram uma discussão sobre o machismo no mundo do trabalho e a realidade das mulheres trabalhadoras.

A atividade foi organizada pela Coordenação de Mulheres do STU, que tem nova reunião aberta nesta quarta-feira (10), às 10h30.



## Grito dos Excluídos ocupou ruas e praças por liberdade e direitos

Trabalhadores da Unicamp também participaram no domingo (7 de setembro) do ato do Grito dos Excluídos. A manifestação percorreu as principais avenidas do Centro da cidade denunciando as desigualdades sociais, a criminalização das lutas, e reivindicando direitos sociais.

Durante o ato também foram coletados votos ao Plebiscito Popular por uma Reforma Constituinte Exclusiva do Sistema Político.

Em todo o país aconteceram manifestações organizadas por pastorais sociais da igreja católica, sindicatos, partidos de esquerda e organizações de estudantes, mulheres, sem-terra, sem-teto e outros movimentos.



Fanpage do Grito dos Excluídos/Campinas

### Acolhimento infantil na greve

O espaço continua funcionando no CAP (Centro Acadêmico de Pedagogia)